

# **ATA REUNIÃO DO COLEGIADO**

## **CÂMPUS GAROPABA**

**23<sup>a</sup> Reunião Extraordinária**  
03 de agosto de 2020

## COLEGIADO DO CÂMPUS GAROPABA

ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 03 de agosto de 2020

1 Aos três dias do mês de agosto de 2020, às 14 horas, reuniram-se os membros do Colegiado do  
2 Câmpus Garopaba, na sala virtual ([meet.google.com/frm-wqot-doc](https://meet.google.com/frm-wqot-doc)), sob a presidência da Diretora  
3 Geral do Câmpus Micheline Sartori. Estavam presentes: as servidoras Sarita Wisbeck e Marinalda  
4 Maria Grabalski, representantes titulares dos técnico-administrativos em Educação (TAEs); Fabiana de  
5 Agapito Kangerski, representante titular dos docentes; Priscilla de Oliveira, Chefe do Departamento de  
6 Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE); Antonio Luiz Schalata Pacheco Filho, Chefe do Departamento  
7 de Administração (DAM); Andrea Carolina Turcato, representante suplente dos discentes, em  
8 substituição a representante titular discente Aiyra Rocha Vicenzi; Cristiane Denise Bossoni e Celso  
9 Piarelli representantes titulares da Comunidade Externa. Estavam presentes demais alunos e servidores  
10 do câmpus que acompanharam a reunião na sala virtual acima referenciada. Estava presente, ainda, o  
11 servidor Ismael Matias Mendes, secretário deste colegiado, por designação da presidência realizada no  
12 início desta reunião. A presidente apresentou os **Informes**: Micheline inicia os informes comunicando  
13 sobre algumas questões que foram discutidas nas reuniões de alguns órgãos Colegiados da Instituição.  
14 Sobre a reunião do Consup, Micheline destaca que foi deflagrado o processo eleitoral para o  
15 CONSUP, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão Interna de Supervisão (CIS) e Comissão  
16 Permanente de Pessoal Docente (CPPD). Informa que para o Consup, serão escolhidos cinco  
17 representantes titulares de cada segmento, docentes, discentes e TAEs, além de cinco suplentes, e que  
18 os egressos também terão representação com dois titulares e dois suplentes. A respeito da reunião do  
19 Codir, Micheline informa que a reunião ocorreu no dia 29 de julho, sendo que um dos tópicos  
20 discutidos foi a atualização da Minuta para Portaria 2237/2020, que traz as medidas para o  
21 funcionamento do IFSC no contexto de isolamento social, e que a resolução sobre essa minuta deve ser  
22 publicada até o fim do dia de hoje. Micheline informa que também houve a aprovação da minuta que  
23 estabelece orientações para a reorganização dos calendários acadêmicos dos câmpus em 2020 e que  
24 está sendo aguardada a publicação da resolução sobre este assunto. Com relação a reunião do CEPE,  
25 Micheline destaca que houve uma atualização da Resolução CEPE nº 37, de 26 de junho de 2020, que  
26 tratava das orientações para a realização das atividades não presenciais (ANP); que já foi publicada  
27 uma nova resolução, a Resolução nº 41, que estabelece as orientações para a realização de atividades  
28 pedagógicas não presenciais (ANP) e atendimento da carga horária letiva nos cursos do IFSC e revoga  
29 a Resolução CEPE nº 37. Micheline comunica que a próxima reunião ordinária do Colegiado do  
30 Câmpus será no dia 13 de agosto. A presidente do Colegiado informa também que está aberto o Censo  
31 Covid-19, disponível pela internet para auto resposta. Que o Censo é um levantamento que está sendo  
32 realizado entre os estudantes e servidores do IFSC, via formulário, para verificar as necessidades de  
33 inclusão digital, assistência estudantil, aspectos sobre a saúde mental, alimentação e arranjo familiar,  
34 entre outros aspectos relacionados ao bem estar e, no caso dos estudantes, ao processo de  
35 ensino-aprendizagem no contexto de pandemia. Micheline informa que além disso, acontecerá também

36 um levantamento por meio telefônico e para compor essa equipe que fará o levantamento consultando  
37 os estudantes por telefone está aberto um edital de Pesquisa e Extensão, que esse edital está divulgado  
38 nas redes do IFSC e que o número de participantes da equipe foi definido de acordo com o número de  
39 alunos de cada câmpus e, por isso, para o Câmpus Garopaba a equipe é formada por um servidor, que  
40 será o coordenador da equipe, e mais 3 alunos bolsistas, que receberão uma bolsa no valor de  
41 quatrocentos reais cada, em parcela única. Micheline destaca que é importante a divulgação desse  
42 edital com os alunos e servidores, bem como a importância da participação nesse levantamento. A  
43 representante dos docentes, Fabiana, pede a palavra e comenta que gostaria de fazer um informe.  
44 Fabiana informa que o grupo de professores de idiomas enviou para PROEN um documento relativo  
45 aos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de idiomas, solicitando que seja tratada a questão  
46 da possibilidade de trancamento desses cursos FIC. Micheline comenta que a Professora Telma, que  
47 faz parte do grupo de professores de línguas, informou que esse documento será enviado no dia de  
48 amanhã. Com os esclarecimentos e finalizados os Informes, a presidente do Colegiado prossegue  
49 fazendo a leitura da **Ordem do dia: 1) Aprovação da Ata da 52ª Reunião Ordinária; 2) Aprovação**  
50 **do Plano Anual de Trabalho PAT 2021; 3) Aprovação de Períodos de Planejamento para os**  
51  **cursos do Câmpus Garopaba.** Micheline informou que o ponto de pauta 3 foi solicitado por membro  
52 do Colegiado e perguntou para os membros colegiados se poderia ser aprovada a ordem do dia,  
53 abrindo a palavra para manifestações. Não havendo objeções, foi aprovada a Ordem do Dia. A  
54 presidência do Colegiado passa para o ponto de pauta **1) Aprovação da Ata da 52ª Reunião**  
55  **Ordinária:** Micheline informa que não foi recebida nenhuma questão por e-mail sobre o texto da ata e  
56 pergunta se algum membro do colegiado quer se manifestar quanto a aprovação da ata. Não havendo  
57 manifestações, a presidente do Colegiado questiona se alguém se opõe a aprovação da ata e, não  
58 havendo oposição, **a Ata da 52ª Reunião Ordinária é aprovada por todos.** Segue-se para o ponto de  
59 pauta **2) Aprovação do Plano Anual de Trabalho PAT 2021:** Micheline passa a palavra para o Chefe  
60 do Departamento de Administração, Antonio, para que ele faça a explanação sobre o PAT 2021.  
61 Antonio informa que houveram vários debates dentro do câmpus sobre esse processo, que foi  
62 marcado por uma ampla participação e que existe, no cronograma oficial, a necessidade de validar o  
63 PAT no Colegiado do Câmpus. Comenta que é importante que a comunidade externa e os alunos  
64 conheçam um pouco mais sobre esse processo, que é tão importante e faz parte da transparência na  
65 aplicação do dinheiro público. Antonio esclarece que o PAT é o Plano Anual de Trabalho, que é o  
66 nosso planejamento de trabalho anual, e que tudo que se pretende adquirir ou contratar deve estar  
67 descrito no plano. Antonio passa a explicar como funciona o orçamento do câmpus, que o IFSC recebe  
68 um valor do orçamento da União e esse valor é dividido entre os 22 câmpus da rede. A divisão é feita  
69 com base na matriz CONIF, que usa como critério principal de divisão o número de alunos por câmpus  
70 e que a partir dessa divisão inicial, o câmpus recebe o seu orçamento anual. O Chefe do Departamento  
71 de Administração esclarece que o orçamento é sempre planejado para o ano subsequente, ou seja, em  
72 2020 estamos planejando a utilização do orçamento de 2021. Que todo ano é feito o PAT, para

73 planejar o que será adquirido no ano subsequente. Antonio explica como funcionou o processo no  
74 nosso câmpus neste ano, que a rede IFSC como um todo iniciou o processo no dia 8 de junho com data  
75 limite para cadastramento no dia 8 de julho. Que aqui no câmpus, com a intenção de garantir a  
76 participação de todos os servidores no processo, subdividiu-se essa única etapa de cadastro em 11 sub  
77 etapas. Antonio esclareceu que a primeira das etapas foi a de levantamento das percepções, ou seja,  
78 todos os servidores tiveram acesso a um formulário e cadastraram suas ideias, suas percepções, sobre a  
79 alocação dos recursos em 2021. Dentro dessa etapa o próprio servidor já cadastrava os conceitos de  
80 gravidade, urgência e tendência, que formam o PAT, que elenca a prioridade dos projetos. Antonio  
81 informa que temos algumas subdivisões dentro do orçamento principal, do limite orçamentário, que foi  
82 dividido em dois grandes grupos: a manutenção da unidade gestora, em que entra contratos  
83 terceirizados, despesas obrigatórias e manutenção do prédio, e o segundo grupo que são os projetos,  
84 divididos entre as coordenadorias administrativas e os cursos ofertados e que, pela primeira vez, os  
85 cursos tiveram autonomia para elencar as suas próprias prioridades. Antonio comenta que além dessas,  
86 houveram outras pequenas divisões internas um pouco mais criteriosas que reduziram um pouco mais  
87 o orçamento destinado para essas duas grandes vertentes. Que depois de divididos os recursos para  
88 esses dois grandes eixos, deveria existir uma divisão justa entre os cursos e as coordenaria  
89 administrativas, e que para divisão dos cursos a comissão analisou a plataforma Nilo Peçanha, que tem  
90 dados de número de matrículas, e também foi consultada matriz CONIF, pois tem uma diferença entre  
91 alocação dos recursos para cursos de ensino médio, superior e outros. Antonio pontua que para a  
92 divisão das coordenadorias administrativas a análise foi um pouco mais difícil, pois não tem indicador  
93 como a plataforma Nilo Peçanha e que então adotou-se uma consulta ao histórico de execução  
94 orçamentária dos anos anteriores e analisou-se as propostas dos PATs anteriores e as propostas  
95 cadastradas naquela primeira etapa, a de coleta de percepções. O Chefe do Departamento de  
96 Administração esclarece que depois dessas etapas de divisão orçamentária foram feitas duas reuniões  
97 com os coordenadores dos setores administrativos e coordenadores de curso e que na primeira reunião  
98 foi abordada a metodologia de divisão do recurso, que foi aprovada por unanimidade, e também foram  
99 apresentadas as respostas dos formulários da primeira etapa. Que os coordenadores ficaram  
100 encarregados de analisar as respostas da primeira etapa, pois agora já tinham conhecimento da  
101 metodologia aplicada e já sabiam o quanto de orçamento ficaria disponível para sua coordenadoria.  
102 Que os coordenadores analisaram aqueles projetos que foram cadastrados na primeira etapa e alocaram  
103 de acordo com as prioridades daquele curso ou daquela coordenadoria. Antonio informa que na  
104 segunda reunião, os coordenadores levaram a lista elencada com as prioridades de acordo com aqueles  
105 conceitos de gravidade, urgência e tendência (GUT), e que esses conceitos são importantes para o  
106 processo, para que o coordenador, junto com os membros daquela coordenadoria, elencassem quais  
107 são as prioridades. Antonio coloca que a última etapa desse processo foi a etapa de cadastro, que  
108 contou com apoio da comissão que entrou em contato com os coordenadores, porque tem um  
109 instrumento próprio que é usado na Instituição para fazer o cadastro desses projetos. Antonio informou

110 ainda que antes dessa apresentação no Colegiado, foi feita uma outra apresentação bem detalhada  
111 sobre a construção do PAT, em uma reunião geral do câmpus. Antonio comenta que acredita que o  
112 processo tenha sido um sucesso, que contou com ampla participação, com mobilização de todos os  
113 servidores e destaca que entende que o PAT ficou um pouco mais transparente, pois antigamente a  
114 parte de manutenção era separada do restante dos projetos e hoje está disponível no topo da tabela para  
115 que todos saibam como o dinheiro vem sendo investido. Micheline agradece as explicações de Antonio  
116 e lembra que foi como anexo na convocação dos membros uma planilha com todos os projetos que  
117 fazem parte do PAT e abre as inscrições para manifestação dos membros sobre esse ponto de pauta.  
118 Não havendo manifestações, Micheline pergunta se alguém se opõe a aprovação do PAT 2021,  
119 conforme foi apresentado neste Colegiado e, não havendo oposição, **o Plano Anual de Trabalho**  
120 **(PAT) 2021 do Câmpus Garopaba é aprovado por todos.** A presidente do Colegiado prossegue para  
121 o ponto de pauta **3) Aprovação de Períodos de Planejamento para os cursos do Câmpus**  
122 **Garopaba:** Micheline comenta que esse ponto foi uma solicitação de inserção de pauta por membro  
123 do Colegiado e passa a palavra para a Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão,  
124 Priscilla, para que faça as explanações sobre este item. Priscilla explica que durante a semana passada,  
125 ocorreu a semana pedagógica do Câmpus Garopaba, que foram feitas reuniões com todos os cursos do  
126 câmpus por modalidade: técnicos integrados, técnicos subsequentes, o superior e os concomitantes.  
127 Que a partir da decisão do Consup ficou decidido que se deveria retomar as atividades não presenciais  
128 em todos os cursos do Câmpus Garopaba, assim como todos da Instituição, e trabalhar em um  
129 calendário acadêmico para o câmpus com data de finalização do primeiro semestre e início do segundo  
130 semestre ainda em 2020. Priscilla esclarece que a partir das reuniões que ocorreram e do que vinha  
131 sendo encaminhado no câmpus até então, fez-se necessário que se construísse um planejamento para as  
132 atividades a partir de agora, já que ficaremos em atividades não presenciais até dia 31 de dezembro e o  
133 primeiro semestre deste ano será finalizado em atividade não presenciais. Priscilla comenta que na  
134 quarta-feira ocorreu a reunião com os técnicos integrados e que, diferentemente dos demais, esses são  
135 cursos anuais e por isso não se tem essa obrigatoriedade de virada de semestre. Que sentiu-se a  
136 necessidade de que houvesse um período para planejamento de um mês, e que seria durante o mês de  
137 agosto, e que esses cursos estariam fazendo reuniões por turma, para análise da situação de cada aluno,  
138 reuniões com os alunos, para informá-los a respeito do período, reuniões com os responsáveis desses  
139 alunos, para informar que continuamos com as atividades não presenciais até dia 31 de dezembro, e  
140 demais atividades de planejamento previstas durante esse período. A Chefe do Departamento de  
141 Ensino, Pesquisa e Extensão informa que para os técnicos concomitantes em Biotecnologia e Controle  
142 Ambiental seria necessário um período de 15 dias, uma vez que é necessário o encerramento do  
143 primeiro semestre e a virada para o segundo semestre, que para os técnicos subsequentes também seria  
144 necessário uma parada de 15 dias, iniciando a partir do dia 10 de Agosto, e que para o superior de  
145 tecnologia em Gestão Ambiental também haveria um período de 15 dias de planejamento, iniciando na  
146 data de hoje. Priscilla comenta que é necessário ter informações a respeito dos alunos que não estão

147 frequentando as atividades não presenciais, que precisa-se fazer um planejamento dessas atividades  
148 para que, aquelas que são possíveis de serem ministradas por atividades não presenciais, possam ser  
149 concretizadas até o dia 31 de agosto. Priscilla informa que ainda não foi aprovada, não foi publicada, a  
150 minuta do calendário acadêmico do Codir, informando como se dará essa operacionalização da  
151 finalização dos semestres, mas que já se sabe que a data para finalização do primeiro semestre será  
152 outubro deste ano e o início do segundo semestre seria em outubro, podendo ser finalizado até abril do  
153 ano que vem. Priscilla comenta ainda que como os nossos cursos têm uma carga horária prática grande  
154 e temos alunos que, por diversos motivos, não estão conseguindo acompanhar as atividades não  
155 presenciais, tem-se a necessidade desse período de planejamento. Micheline agradece as explicações  
156 de Priscilla e abre as inscrições para manifestação dos membros sobre esse ponto de pauta. Fabiana  
157 pede a palavra e comenta sobre a necessidade desse período, que em decorrência da decisão da  
158 permanência das atividades não presenciais até o final do ano, é preciso que vários cursos façam essa  
159 virada do primeiro semestre e é preciso alcançar um alinhamento com todos os alunos em relação às  
160 atividades. Pontua que esse é um período de planejamento e também um período dedicado para que,  
161 aqueles alunos que não puderam executar as atividades anteriormente por diversos motivos, possam  
162 fazer agora as atividades que não haviam conseguido, para que depois todos os alunos possam  
163 caminhar juntos. Comenta que há diferenciação por cursos, justamente devido às particularidades e ao  
164 perfil das turmas e é importante que isso seja levado em consideração. Fabiana também coloca que na  
165 reunião realizada com os docentes, um dos pontos que apareceu foi a questão desse novo conceito,  
166 chamado de conceito inconcluso, para os alunos que não conseguirem fazer as atividades não  
167 presenciais de algumas unidades curriculares e também para aquelas unidades curriculares que têm  
168 uma predominância de carga prática grande e que há uma inviabilidade para sua execução durante esse  
169 período. Micheline agradece a fala de Fabiana sobre essa explicação da importância desses momentos  
170 de planejamento e comenta que a questão desse novo conceito inclusive tem que ser viabilizada via  
171 sistema, porque temos um sistema acadêmico e dependemos dele para fazer uma série de  
172 encaminhamentos. Micheline coloca ainda que tem sido uma solicitação do câmpus que não haja só o  
173 conceito aprovado, reprovado, mas que haja uma forma de registrar no sistema a situação dos alunos  
174 que não conseguiram realizar o acompanhamento das ANPs. Que quando analisaram a minuta do  
175 documento, colocaram uma nota informando que na regulamentação do procedimento para que se  
176 trabalhe as ANPs no sistema, haja um conceito que leve a isso. Micheline informou que na próxima  
177 semana ocorrerão reuniões com as chefias DEPE a respeito de uma instrução normativa que irá  
178 regulamentar todo esse processo. Que entende ser importante o registro no Colegiado de que essa é  
179 uma posição do câmpus, que para nós é importante que haja essa definição no sistema dessa situação  
180 específica dos alunos. Micheline reforça a importância de divulgar a participação dos alunos no Censo,  
181 porque os dados desse Censo nos auxiliam também na tomada de decisão quanto aos  
182 encaminhamentos para a situação dos alunos. Em seguida, Micheline passa a palavra para a  
183 representante do segmento discente, Andrea, que pergunta sobre o planejamento do curso de Gestão  
184

185 Ambiental no próximo semestre, se aqueles alunos que não puderam fazer o curso agora vão ter que  
186 esperar o próximo ano para acompanhar a turma que vem em seguida ou se vai ser possível fazer o  
187 semestre que perdeu agora. Priscilla responde à Andrea que a oferta do nosso câmpus para os cursos  
188 superiores é anual e então geralmente quando alguém faz, por exemplo, um trancamento de matrícula  
189 teria que esperar a oferta do curso novamente para conseguir se matricular naquelas unidades  
190 curriculares que deixou para trás. Priscilla esclarece que nesse momento que estamos vivenciando  
191 agora, se o motivo da não participação dos alunos é relacionada às atividades não presenciais, o ideal  
192 mesmo é que esse aluno consiga fazer sua matrícula no ano que vem. Que, por enquanto, não se estuda  
193 a oferta semestral do curso superior, em que teríamos rodízio de todas as unidades curriculares  
194 semestralmente. Mas, que pode-se trabalhar com turmas especiais dependendo do cenário que se  
195 delinear a partir deste ano. Priscilla coloca ainda que sabe-se que para todos os cursos vão ter que ser  
196 abertas exceções, para que o aluno não seja prejudicado, em virtude da pandemia. Andreia comenta  
197 que quem perdeu todo esse semestre teria que esperar um bom tempo para conseguir fazer essas  
198 matérias de novo e pergunta se agora, com as aulas sendo em ANP, teria a possibilidade de se fazer os  
199 dois semestres juntos, o próximo e aquele que o aluno perdeu. Priscilla explica que todas as unidades  
200 curriculares no próximo semestre, fazendo a virada, terão que ser pelo menos iniciadas em atividades  
201 não presenciais e que a regulamentação que vem sendo trabalhada no IFSC é, inclusive, para que se  
202 analise aquelas unidades curriculares que são prioritariamente técnicas com parte prática para que se  
203 consiga realocá-las mais para frente e puxar outras mais teóricas para o próximo semestre, para não ter  
204 a necessidade de suspensão de unidades curriculares relacionadas à carga horária prática. Priscilla  
205 esclarece ainda que no próximo semestre, devido ao próprio cenário que está se delineando, é bem  
206 provável que não se faça mais unidades curriculares, que serão ofertadas as do semestre  
207 correspondente e, posteriormente, pode-se estudar quais unidades curriculares ficaram para trás, que  
208 devido a pandemia não foi possível ofertar. Fabiana pede a palavra e comenta sobre outro ponto  
209 discutido na reunião do segmento docente, que os docentes sabem que estão programadas nesse  
210 período de planejamento essas reuniões com os alunos, esse contato individual com os alunos que não  
211 fizeram as ANPs, as reuniões com os pais também. Contudo, está se sentindo também a necessidade de  
212 uma comunicação forte nas redes sociais e no nosso site com relação à situação de cada curso, sobre o  
213 que vai acontecer nesse período, pois isso pode estar trazendo algumas dúvidas para esses alunos e  
214 também para que essa informação seja de fácil acesso. Fabiana pontua que é importante também a  
215 atualização dos nossos sites oficiais, nossa home page, para que esses alunos possam encontrar essas  
216 informações concentradas, pois nem todos estão cadastrados nas redes sociais. Fabiana coloca que há  
217 também a opção do rádio, que poderia ser aproveitada também para atingir o público que a gente não  
218 consegue alcançar via recurso mais tecnológico. Micheline comenta que a fala de Fabiana foi muito  
219 importante, que inclusive já estava conversando com a Relações Externas do Câmpus para fazer esse  
220 material, mas que primeiro era necessário aguardar a reunião do Colegiado para que houvesse um  
221 detalhamento dessas informações, para se passar uma única vez para os alunos. Micheline coloca que é

222 interessante também essa questão de se buscar a comunicação via rádio, que pode haver uma  
223 abrangência maior, que temos bastante seguidores em nossas redes, mas é possível que nem todos  
224 consigam acompanhar por esse meio e que vai se verificar essa possibilidade de comunicação via rádio  
225 também. Micheline pergunta se mais algum membro do Colegiado gostaria de se manifestar sobre esse  
226 ponto de pauta e a representante da comunidade externa Cristiane diz que tem uma pergunta e  
227 questiona porque só os técnicos subsequentes tem o início do período de planejamento a partir do dia  
228 10 e não no dia 03. Priscilla responde que foi um encaminhamento das reuniões que ocorreram, que já  
229 existia uma organização por parte das coordenações durante essa semana e por isso preferiram iniciar a  
230 partir do dia 10. Priscilla passa a palavra para a Coordenadora do Curso Técnico Subsequente em Guia  
231 de Turismo, Juliani, que explica que definiram fazer esse período de planejamento a partir do dia 10  
232 em função também do período de planejamento dos cursos integrados, pois muitos professores que dão  
233 aula nos subsequentes também dão aulas nos integrados e haveria muitas reuniões já nessa primeira  
234 semana, que muitos professores estariam também sobrecarregados, pois também precisariam planejar  
235 atividades interdisciplinares. Juliani coloca que essa primeira semana seria para fazer um diagnóstico,  
236 que coordenadores fariam contato com todos os alunos dos técnicos subsequentes e, posteriormente, se  
237 fazer uma avaliação com os professores de como irão proceder daqui pra frente com as ANPs. Que  
238 será necessário organizar com todos esses alunos que não fizeram as ANPs, mas que conseguem daqui  
239 para frente acompanhar, um planejamento e um novo período para que se possa retomar e fazer uma  
240 revisão com esses alunos, para que então depois consigam seguir todos juntos a partir de 24 de agosto.  
241 Micheline questiona se há mais alguma questão sobre esse ponto de pauta e, não havendo mais  
242 manifestações, a presidente do Colegiado passa então para a leitura deste item de pauta de Aprovação  
243 dos Períodos de Planejamento para os cursos do Câmpus Garopaba, conforme o seguinte cronograma:  
244 cursos técnicos integrados, período de 03/08 a 31/08; técnicos concomitantes, de 03/08 a 14/08;  
245 técnicos subsequentes, de 10/08 a 21/08; e superior de tecnologia em Gestão Ambiental, de 03/08 a  
246 14/08; todos de 2020. Micheline pergunta se algum membro colegiado se opõe a aprovação deste item  
247 de pauta e, não havendo oposição, ocorre a **Aprovação dos Períodos de Planejamento para os**  
248  **cursos do Câmpus Garopaba por todos os membros presentes.** Micheline lembra que no dia 13  
249 de agosto já há prevista uma Reunião Ordinária deste Colegiado. Com o encerramento dos assuntos  
250 tratados, a presidente do Colegiado agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a reunião.



MICHELINE SARTORI - Presidente

PRISCILLA DE OLIVEIRA - Chefe do Depto de Ensino, Pesquisa e Extensão

ANTONIO LUIZ SCHALATA PACHECO FILHO - Chefe do Depto de Administração

FABIANA DE AGAPITO KANGERSKI - Representante Titular dos Docentes

SARITA WISBECK - Representante Titular dos TAE's

MARINALDA MARIA GRABALSKI - Representante Titular dos TAE's

ANDREA CAROLINA TURCATO - Representante Titular Discente

CRISTIANE DENISE BOSSONI - Representante Titular da Comunidade Externa

CELSO PIARELLI - Representante Titular da Comunidade Externa

ISMAEL MATIAS MENDES - Secretário do Colegiado do Câmpus